

**AVALIAÇÃO DE DIFERENTES ADUBAÇÕES NA PRODUTIVIDADE DA PARTE
AÉREA E DE RAÍZES DO CAPIM ELEFANTE (PENNISSETUM PURPUREUM
SCHUMACH) CV. BRS KURUMI**

Anna Luiza Cerqueira dos Santos¹

Elmo Santana de Andrade²

Priscila Gonçalves Santos²

Luciana Carvalho Santos³

Mateus Vasconcelos⁴

¹Instituto Federal Baiano/campus Valença/anasoares2767@gmail.com

³Instituto Federal Baiano/campus Valença/luciana.santos@ifbaiano.edu.br

⁴Engenheiro Agrônomo/Bom Jesus da Lapa

O presente trabalho foi desenvolvido no Instituto Federal Baiano *campus* Valença, na Fazenda Aldeia, onde se analisou seis diferentes adubações e duas alturas de corte do capim BRS Kurumi. Os tratamentos experimentais foram T0 – sem adubação; T1 – uso de 1/3 da adubação recomendada para o capim; T2 – uso de Nitrogênio, Fósforo e Potássio; T3 – Nitrogênio e Fósforo; T4 – Nitrogênio e Potássio e T5 – apenas Nitrogênio. A adubação foi parcelada 3 vezes sendo as aplicações a cada 30 dias, exceto para a adubação experimental com fósforo que se utilizou apenas uma vez durante o transplante dos perfilhos. Estes foram produzidos por mudas contendo duas gemas, sendo colocadas em tubetes e copos plásticos contendo como substratos. As plantas ao atingirem 20 cm de altura foram transplantadas para vasos plásticos com 22 dm³ de capacidade. Foi feita calagem do solo, seguindo assim a recomendação técnica. Após 30 dias do corte de uniformização contaram-se os perfilhos, onde o tratamento contendo Nitrogênio e Potássio obteve 132 plantas em média por vaso a altura de 30 cm. Enquanto 101 plantas em média foram adquiridas a uma altura experimental de 50 cm com a adubação completa (NPK). A altura média no corte de 30 cm ficou na faixa de 66 cm com cortes de intervalo de 5 dias, já as plantas com altura de 50 cm apresentaram valores médios de 94 cm dados esses encontrados no tratamento que se utilizou 1/3 da adubação recomendada, provavelmente pela localização dos baldes que tiveram em algumas horas do dia, sombreamento e fez com que a planta buscasse maior incidência de luz para se expandir. Constatou-se que quando não se usa NPK ou se usa valores abaixo do recomendado, as plantas não se desenvolvem em número, o que pode prejudicar a disponibilidade vegetal dos animais em pastejo.

Palavras-Chave: altura, folha, perfilhos.

*Este trabalho é fruto do Projeto “AVALIAÇÃO DE DIFERENTES ADUBAÇÕES NA PRODUTIVIDADE DA PARTE AÉREA E DE RAÍZES DO CAPIM ELEFANTE (PENNISSETUM PURPUREUM SCHUMACH) CV. BRS KURUMI”, financiado pelo **CNPq** e aprovado pela Chamada Conjunta PROPES/DG N° 01/2020, regida pelo Edital 136/2020.

